

MENSURAÇÃO PARA MODELAGEM DA GESTÃO PELA LIDERANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Autores (CAMILO, Dr. Ronaldo Darwich , ronaldo.camilo@fumec.br; GONÇALVES, Dr. Carlos Alberto, carlosag@fumec.br; PARREIRAS, Dr. Fernando Silva, fernando.parreiras@fumec.br; BARBOSA, Clara Mesquita, a224700844@fumec.br)

FACE, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG

RESUMO

Este artigo tem por objetivo definir a validade de indicadores capazes de mensurar as forças das relações entre liderança da equipe gerencial, considerando governança corporativa, análise do desempenho e o exercício da liderança, e a formação da estratégia, considerando a formulação e a implementação da estratégia. Essas relações são reconhecidas por exercerem influência na explicação do desempenho e por comporem o modelo Liderança – Estratégia – Desempenho (LED). Para explicitar as proposições do modelo estrutural e a validade do conjunto de indicadores do modelo de mensuração concebido, considera-se uma base de dados obtida de uma *survey* respondida por profissionais da gestão estratégica empresarial. Houve validação de 31 de 37 indicadores elaborados.

INTRODUÇÃO

O desempenho das organizações depende cada vez mais do entendimento sobre ambientes complexos, liderança de equipes gerenciais (CARPENTER, 2004; VERÍSSIMO, 2015) e concepção estratégica para lidar com variedade de informações, recursos e situações presentes em todas as dimensões dos negócios. Esta pesquisa busca identificar as características do comportamento gerencial da liderança e as capacidades essenciais de orientação estratégica e suas relações (HUTZSCHENREUTER; KLEINDIENST, 2006) que levam ao desempenho organizacional, além de explorar a possibilidade de validar um conjunto de indicadores para compor o questionário do modelo de mensuração para a estruturação das relações LED. Essas formam a proposição geral integrativa de governo organizacional. Busca-se, também, verificar a capacidade da pesquisa de explicar o desempenho heterogêneo como um construto plural, atendendo às múltiplas partes interessadas e não apenas o desempenho visto pelo lucro.

METODOLOGIA

O conjunto de respostas aos itens indicadores foi submetido a testes estatísticos. Para análise descritiva das variáveis de caracterização da amostra, foram utilizadas frequências absolutas e relativas. Os indicadores foram mensurados com base na escala likert de concordância variando de 1 (Discordo totalmente) a 7 (Concordo totalmente). Para verificar validade do arranjo das afirmativas do questionário para o modelo de mensuração foram avaliadas: dimensionalidade, confiabilidade composta, validade convergente e discriminante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise das estatísticas do modelo de mensuração, foram verificados os pesos, as cargas fatoriais e as comunalidades do modelo de mensuração inicial. A análise da validade convergente, discriminante, dimensionalidade e confiabilidade dos construtos do modelo de mensuração final permitiu constatar: todos os construtos apresentaram os índices de confiabilidade A.C. ou C.C. acima de 0,60; todos os construtos apresentaram unidimensionalidade com base no critério de Kaiser; e todos os construtos apresentaram AVE superior a 0,40, indicando validação convergente.

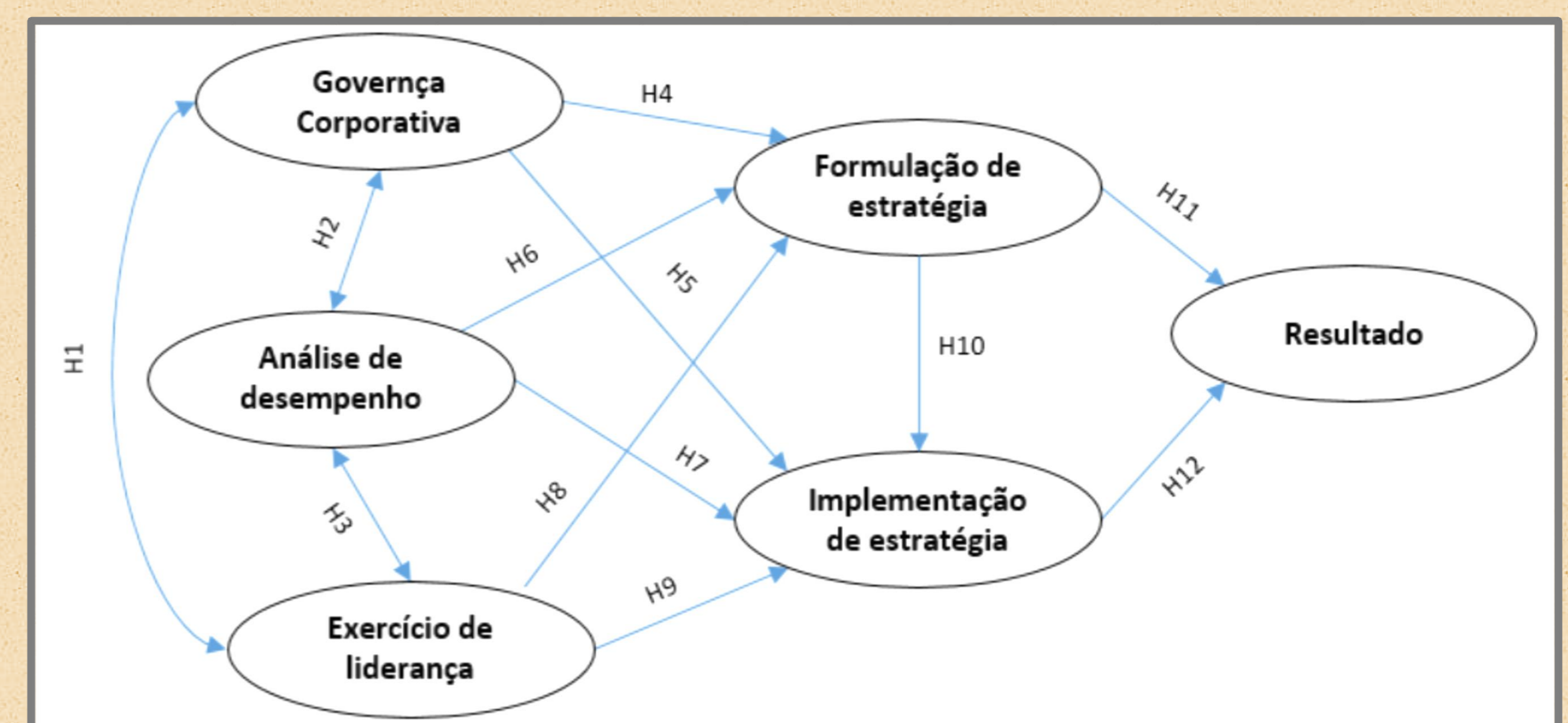


Figura 1: Rede nomológica dos construtos do modelo LED integrado.

CONCLUSÃO

Validamos a composição das afirmativas do questionário associadas ao modelo de mensuração proposto para o teste das proposições consideradas. Trata-se de uma etapa fundamental para desenvolver no final um modo de avaliação capaz de orientar a forma de lidar com processos vitais em ciclos sucessivos de formação da estratégia e avaliação do êxito via nível resultados do desempenho. É viável, a partir das afirmativas validadas, avançar na pesquisa sobre o conceito de governo organizacional, derivado de uma visão de governança organizacional (CAMILO; GONÇALVES; BRAZ, 2005)

REFERÊNCIAS

- CAMILO, R. D. E GONÇALVES, C. A., BRAZ, D. M. A gestão em organizações Educacionais: Empreender o aprender para progredir. Educação em Foco , V1 No 1, Dezembro/Março - 2005.
- CARPENTER, Mason A.; GELETKANYCZ, Marta A.; SANDERS, Wm Gerard. Upper echelons research revisited: Antecedents, elements, and consequences of top management team composition. Journal of management, v. 30, n. 6, p. 749-778, 2004.
- HUTZSCHENREUTER, T.; KLEINDIENST, I. Strategy-process research: what have we learned and what is still to be explored. Journal of Management, v. 32, n. 5, p. 673-720, 2006. v. 32, n. 5, p. 673-720, 2006.
- VERÍSSIMO, José; LACERDA, Teresa. Does integrity matter for CSR practice in organizations? The mediating role of transformational leadership. Business Ethics: A European Review, v. 24, n. 1, p. 34-51, 2015.